



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Bronquiolite No Brasil Nos Últimos Dez Anos (2015-2024): Análise De Série Temporal

Autores: RODRIGO PILATO RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), ALICE POLENZ WIELEVICKI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), ANDERSON DA SILVEIRA GONÇALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), CATARINA GOMES E SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), PEDRO HERNANDEZ LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), HENRIQUE WERNER BALBINOT (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE)

Resumo: A bronquiolite é uma infecção viral que ataca os bronquíolos, inflamando-os, o que pode provocar falta de ar e dificuldade na respiração. Ademais, é a doença mais comum em bebês menores de dois anos, sendo assim, é de grande importância para a saúde pública avaliar seu perfil epidemiológico e suas tendências futuras. "Identificar mudanças epidemiológicas dos dados de internação por bronquiolite entre 2015 e 2024 no Brasil e relacionar com mudanças socioambientais apresentadas no país." Realizou-se uma análise de série temporal com dados públicos obtidos no Sistema de Informações hospitalares, do DataSUS TabNet. Foi selecionado o capítulo X do CID-10 que aborda Doenças do aparelho respiratório. A pesquisa foi realizada a partir dos filtros: número de internações, ano e mês de processamento e região, posteriormente, sendo sintetizada no Excel. "Foram encontradas 661.692 internações totais, sendo 44,29% correspondentes a região sudeste¹. Após analisar o número de internações por bronquiolite na última década, observamos um fenômeno de crescimento presente em todos os anos subsequentes, com exceção aos anos de 2020 e 2021 que tiveram valores discrepantes em virtude da pandemia de COVID-19¹. Em relação ao ano de 2015, que apresentou 55.760 internações, o ano de 2024 apresentou um aumento de aproximadamente 79,33% (99.994 internações)¹. Além disso, destaca-se a prevalência de casos nos meses de junho, julho e agosto. Quando comparados, o período corresponde ao inverno de 2024 presenciou quase três vezes maior de internações que o período de verão, com um total de 35.069 ¹." A bronquiolite como doença que impacta diretamente a saúde das crianças e adolescentes necessita ter maior foco dos órgãos de saúde públicos, haja visto seu aumento exponencial na última década. Tal aumento necessita de estudos mais aprofundados, porém ao analisar os dados é evidente que está relacionado às condições climáticas que estão sendo diretamente impactadas pelo aquecimento global. Por fim, mudanças culturais como a popularização dos cigarros eletrônicos também pode ter influência no agravamento desses casos.